

# EXECUTIVE MASTER

# GESTÃO PARA JURISTAS

4ª edição - LISBOA

Dê uma nova  
dimensão à  
sua carreira

**EM**GJ

EXECUTIVE  
MASTER  
GESTÃO PARA  
JURISTAS



Campus da UCP, à Foz do Douro  
Rua Diogo Botelho, 1327  
4169-005 Porto

T 226 196 260/59  
F 226 196 286

E [info@ege.pt](mailto:info@ege.pt)  
S [www.ege.pt](http://www.ege.pt)

Uma Parceria com Longos Anos.



EGE  
ESCOLA  
GESTÃO  
EMPRESARIAL



# EXECUTIVE MASTER GESTÃO PARA JURISTAS

Programa inovador criado em 1994

Respondendo a necessidades já então bem patentes, o Centro Regional do Porto da UCP lançou, há mais de uma década, a Executive Master em Gestão para Juristas.

Desenvolvido em estreita cooperação com conhecidas figuras do mundo económico empresarial, esse projecto – baseado em critérios de elevada qualidade e pragmatismo – foi extremamente bem recebido pelo mercado. Não constitui, pois, surpresa que várias dezenas de participantes das diferentes edições do Programa se tivessem vindo a distinguir nas áreas ligadas às actividades económico-empresariais e jurídicas.



**Carlos Pinto Abreu**  
Presidente do Conselho Distrital de Lisboa  
da Ordem dos Advogados

## A Gestão e a Prática do Direito

O exercício da Advocacia é mais do que uma simples prestação de um serviço jurídico, tradicional, concreto, estanque e pronto a entregar.

Ou a prestação de serviços isolados, pré-preparados, repetíveis, ocasionais e autonomizáveis. O trabalho do Advogado é também uma tarefa de gestão, sempre rica, inovadora, aliciante, única e irrepetível. É que cada caso é um caso, diferente no diagnóstico e diverso na terapêutica a instituir ou a prosseguir. Mas em que há regras, designadamente, de gestão. Porque é realizado no âmbito de uma actividade quantas vezes multi-disciplinar. Mas exige competências... e competências de gestão. Ou porque não há solução que não passe por dominar e analisar vários ramos do saber e, humildemente, contar com o apoio de outros profissionais especializados. Mas que não prescinde de um saber de experiência feito... e de experiência de gestão. E porque a actividade do advogado é uma prestação transversal, global e complexa, pois que se não circunscreve a fronteiras estritas, a ramos específicos do direito, a compartimento estanques da prática ou a etiquetas delimitadoras do jurídico. Em que a gestão não é connosco...

A presente edição beneficia, pois, de toda a experiência obtida ao longo destes anos, bem como da estreita ligação mantida com os ex-alunos e com o universo empresarial. Essa interacção tem-nos permitido actualizar e adaptar o conteúdo do curso a uma dinâmica económico-jurídica em permanente mutação.

Porquê o apoio do Conselho Distrital de Lisboa ao Executive Master em Gestão para Juristas? Porque nela se privilegia o saber, o saber fazer, a actualidade e o pragmatismo; a relação íntima e profícua entre a Gestão e o Direito. Porque é uma iniciativa de excelência que incorpora uma real mais valia e tem seriedade, exigência e qualidade. E porque abre novos horizontes e muitas portas em diversas áreas de trabalho. Que o digam todos quantos frequentaram as três primeiras edições!

O Executive Master em Gestão para Juristas é, pois, um caso de sucesso. E nós apoiamos e promovemos a formação, o crescimento e o sucesso dos Advogados. Até porque o crescente sucesso dos advogados será também causa do maior prestígio da Advocacia.



## Apresentação

A complexidade do mundo de hoje – *marcado pela inovação e mudança* – vem colocar permanentes desafios a todas as profissões. Como consequência, tem-se assistido a uma enorme proliferação de especializações, em áreas até há pouco desconhecidas. Mas, em simultâneo, acentua-se, cada vez mais, a necessidade de um conhecimento interdisciplinar, que permita aos profissionais responder às várias dimensões que os problemas actualmente comportam.

E tal realidade é sentida em todas as actividades, designadamente, no Direito. Do mesmo modo que um engenheiro civil, ao projectar um edifício, terá de considerar questões ambientais, paisagísticas, legais, de segurança, etc., um jurista – especialmente se virado para a actividade económico-empresarial – necessita, claramente, de superar uma visão estritamente normativa do mundo e das coisas.

Perante tal quadro, será tarefa essencial contribuir-se para a criação de condições que possam alargar a eficácia profissional dos advogados. Baseado em critérios de grande qualidade e pragmatismo, o presente Programa vem valorizar, muito significativamente, a prática da advocacia, ao lançar uma ponte multidisciplinar entre os juristas e o mercado.

## Objectivos

CONFERIR UMA VISÃO INTEGRADA DO UNIVERSO ECONÓMICO-EMPRESARIAL

A formação técnica dos juristas não pode e não deve ignorar as realidades humanas, sociais e económicas que o Direito visa enquadrar. Numa época em que se assiste à relativa saturação das áreas mais tradicionais da advocacia, um programa direccionado para o funcionamento integrado das empresas e do mercado confere aos juristas um claro valor acrescentado.

FAMILIARIZAR O JURISTA COM AS REALIDADES DO MUNDO DOS NEGÓCIOS

Para o licenciado em direito que deseje enveredar por uma carreira orientada para o universo das empresas e dos negócios, será indispensável que consiga superar um enfoque estritamente jurídico do mercado, familiarizando-se com os diferentes níveis do seu funcionamento.

15 Mai. 2009 a 10 Abr. 2010  
Instalações do Conselho Distrital  
da Ordem dos Advogados - Lisboa

CRIAR NOVAS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

Para os juristas que não se sintam vocacionados para as actividades tradicionalmente seguidas pelos licenciados em direito ou que se vejam confrontados com novos desafios, o presente programa permite-lhes o acesso a carreiras inteiramente diferentes (gestão de sociedades de advogados ou de empresas, planeamento fiscal, mercado de capitais, entre outras), para as quais, anteriormente, não estariam qualificados.

## Coordenação do Programa

### Científica:

J. A. Seabra de Figueiredo\*  
Carlos Pinto Abreu\*\*

### Executiva:

Raquel Rodrigues\*

## Comité de Admissão

Carlos Pinto Abreu\*\*  
J. A. Seabra de Figueiredo\*  
Ana Dias \*\*  
Nuno Côrte-Real\*

\* EGE - UCP

\*\* Ordem dos Advogados - CDL

## Destinatários

Como decorre da Apresentação e Objectivos, o Programa tem como principais destinatários os Advogados e os Advogados estagiários que queiram complementar a sua formação de base com uma especialização na área das ciências empresariais.

## Condições de Admissão

Advogados ou Advogados Estagiários, com a inscrição em vigor, serão considerados preferencialmente. As candidaturas de juristas noutras condições merecerão uma avaliação que terá em conta as respectivas qualificações e o valor acrescentado que estas poderão trazer, ao funcionamento e à dinâmica do Curso.

## Seleção dos Candidatos

As candidaturas serão avaliadas e seriadas de acordo com a apreciação curricular e com o número de ordem de entrada.

## Candidatura e Prazos

Os processos de candidatura deverão dar entrada na Secretaria de Pós-Graduações e Formação Avançada da UCP até ao dia 06 Maio de 2009.

Elementos da candidatura:

- Boletim de Candidatura devidamente preenchido;
- Fotocópia da Cédula (Candidatos inscritos no Conselho Distrital);
- Certificados de habilitações académicas e/ou profissionais (outros Candidatos);
- Curriculum Vitae detalhado;
- Duas fotografias actuais.

## Preço

Taxa de Candidatura: 125 euros  
Taxa de Inscrição: 375 euros  
Propina de Frequência Anual: 4 000 euros  
Advogados Estagiários: 10% desconto  
Pagamento efectuado até 15 de Abril: 10% desconto

Modalidades de pagamento:

Liquidação integral no início do programa, ou, com um agravamento de 5%, através de duas prestações: a primeira, no momento da inscrição e a segunda no início do módulo 2.

PARA NÃO PREJUDICAR O GRAU DE QUALIDADE,  
O CURSO FUNCIONARÁ EM RÉGIME DE NUMERUS CLAUSUS.



## Informações

### C.D.L. Ordem:

Isabel Carmo  
Sandra Baptista

Tel: 213 129 876 / 800 504 040

### Centro de Estudos

E-mail: [central.de.estudos@cdl.oa.pt](mailto:central.de.estudos@cdl.oa.pt)  
Site: [www.oa.pt/lisboa](http://www.oa.pt/lisboa)  
[www.formare.pt/oa](http://www.formare.pt/oa)

### EGE/UCP:

Raquel Rodrigues

Tel: 226 196 260

E-mail: [rrodrigues@porto.ucp.pt](mailto:rrodrigues@porto.ucp.pt) / [rrodrigues@ege.pt](mailto:rrodrigues@ege.pt)

Site: [www.ege.pt](http://www.ege.pt)

Nota: O Boletim de Candidatura poderá ser obtido nos respectivos sites ou através dos contactos supra.

# Programa

## Estrutura

Este Executive Master é um programa intensivo, composto por 11 disciplinas e um Programa de Seminários, a decorrer ao longo de três módulos trimestrais, em regime de horário pós-laboral, com a duração global de 256 horas.

## Calendário

15 de Mai. 2009 a 27 de Maio 2010

## Local

Instalações do Conselho Distrital  
da Ordem dos Advogados - Lisboa  
Rua dos Anjos nº 79-A - 1169-015 Lisboa



## Plano de estudos

Módulo de Homogeneização	15 Mai. a 11 Jul. 2009	Horas	ECTS	Docentes
<b>Período de Avaliação</b> 14 a 18 Jul. 2009				
Instrumentos Básicos de Gestão		20	4	Nuno Côrte-Real
Introdução à Contabilidade		20	4	Gonçalo Rebelo da Silva
Estratégia		20	4	Paulo Teixeira Pinto
<b>Sub-total</b>		<b>60</b>	<b>12</b>	
<b>Módulo 1</b> 11 Set. a 11 Dez. 2009				
<b>Período de Avaliação</b> 14 a 19 Dez. 2009				
Comportamento Organizacional		30	6	José Nuno Ferreira da Costa
Contabilidade de Gestão		30	6	Maria José Fonseca
Empresas e Mercados		20	4	João Confraria
Marketing de Serviços		20	4	Carmo Leal
Seminários		8		
<b>Sub-total</b>		<b>108</b>	<b>20</b>	
<b>Módulo 2</b> 08 Jan. a 10 Abr. 2010				
<b>Período de Avaliação</b> 13 a 17 Abr. 2010				
<b>Época de Recurso (Avaliação)</b> 19 a 30 Abr. 2010				
Finanças Empresariais		30	6	Luís Pacheco
Planeamento Fiscal		30	6	Diogo Leite de Campos
Política da Concorrência e Regulação		20	4	Seabra Figueiredo/Mariana Tavares
Mercados e Instituições Financeiras		20	4	Álvaro Nascimento
Seminários		8		
<b>Sub-total</b>		<b>108</b>	<b>20</b>	
<b>Total</b>		<b>271</b>	<b>51</b>	

## Seminários

- Negociação – José Nuno Ferreira da Costa
- Corporate Governance (a anunciar)
- Direito do Balanço – José Luis Saldanha Sanches
- Fusões e Aquisições (a anunciar)

Obs.: Na selecção final de seminários especial atenção será prestada à evolução do contexto nacional e internacional.

## Regime de Frequência e Horário

Pós-laboral, às 6<sup>as</sup> feiras das 17 às 21 horas e aos Sábados das 09 às 13 horas, decorrendo de 15 de Maio de 2009 a 27 de Março de 2010.

Os Seminários realizar-se-ão em datas a divulgar oportunamente, funcionando sempre em horário pós-laboral.

Frequência em regime de tempo parcial:

Os alunos podem optar pela realização do Curso em regime de tempo parcial, desde que respeitem a conclusão, obrigatória, do programa em duas edições sucessivas.

## Acesso a outros programas de formação EGE e da faculdade de Economia e Gestão (UCP-CRP)

### PROGRAMA DE MBA

Para aqueles que pretendam, subsequentemente, obter o diploma de MBA, a conclusão com sucesso deste Curso proporciona condições preferenciais de acesso e admissão, nomeadamente, um plano de equivalências próprio e a inscrição e frequência, sem pagamento de propinas, do curso de preparação para o GMAT.

## Diploma

Será atribuído o diploma de **Executive Master em Gestão para Juristas** aos participantes que concluíam o Programa com aproveitamento.

# Disciplinas

## Instrumentos Básicos de Gestão

Nuno Côrte-Real

Noções fundamentais de cálculo financeiro. O juro: conceito e enquadramento. O valor do dinheiro no tempo. Capitalização e actualização. Regime de juros simples e composto. Relações entre taxas de juro: nominais, proporcionais e equivalentes. A inflação. Taxa de juro corrente e real. Rendas. Classificação das rendas. Valor actual e acumulado das rendas. Sistemas de amortização de empréstimos. Noções fundamentais de estatística. Conceitos básicos. Modos de considerar os dados: as escalas de medida. Estatísticas descritivas para interpretação e análise. Média, moda e mediana. Medidas de dispersão: amplitude e desvio-padrão. Co-variância e Coeficiente de Correlação. Introdução à Gestão de carteiras. Noções fundamentais. A medida do risco. O risco e a diversificação.

## Contabilidade de Gestão

Maria José Fonseca

Estrutura do Balanço de Gestão. Ciclo financeiro da empresa. Planeamento e Controlo Orçamental. Orçamentos fixos e orçamentos flexíveis: orçamento de tesouraria e balanço previsional. Planeamento e análise financeira.

## Introdução à Contabilidade

Gonçalo Rebelo da Silva

Definição e objectivos da contabilidade. Normalização contabilística. As demonstrações financeiras: Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexos. Registo das operações. Estudo de casos.

## Comportamento Organizacional

José Nuno Ferreira da Costa

Concepções de organização e de agente: suas repercussões na acção organizacional. Processos de estruturação e dinamização das organizações: dilemas e contingências. Configurações estruturais: vantagens, desvantagens e aplicabilidade. Processos de liderança e de tomada de decisão: modelos e formas de intervenção. A concretização dos desafios da gestão de pessoas: a atracção, a dinamização e o desenvolvimento dos actores organizacionais. Processos de mudança organizacional: concepção, implementação e regulação.

## Estratégia

Paulo Teixeira Pinto

A Organização: conceitos. Formas de Organização. A Estrutura das Organizações. A Cultura das Organizações. Estratégia: conceitos. O processo estratégico. Evolução da ênfase da gestão estratégica. A Estratégia baseada nos Recursos. Diversificação e Grupos de Empresas. O contexto internacional. Modelos de internacionalização. A Integração Global e a Resposta Local. As Empresas Multinacionais: estratégias e estruturas. A gestão entre culturas.

## Empresas e Mercados

João Confraria

Oferta, procura e equilíbrio do mercado. Produção e custos. Custos de oportunidade e custos afundados. A empresa em ambiente concorrencial. Heterogeneidade das empresas. A empresa com poder de mercado. Origens do poder de mercado. Políticas de preços e discriminação. Oligopólio e interacção estratégica. Concorrência e colusão.

## Marketing de Serviços

Carmo Leal

Aspectos distintos do marketing de serviços e metodologia de abordagem. Posicionamento da organização de serviços. Gestão do mix de cliente e do sistema de serviços. Planeamento, organização e implementação do esforço de Marketing.

## Política de Concorrência e Regulação

J. Seabra Figueiredo / Mariana Tavares

Quais os fins últimos do direito? A promoção da eficiência económica e a neutralidade do ordenamento jurídico versus a manutenção de um status quo e a prossecução de objectivos de natureza política e ideológica. Falhas de mercado como fundamento económico da regulação. Falhas de regulação. Objectivos na definição de políticas de concorrência e de regulação: protecção do consumidor versus promoção da concorrência. Política de concorrência e regulação na União Europeia como instrumento para a construção do mercado único. Agências de regulação e definição do processo de regulação. Políticas de regulação e estruturas de mercado.

## Finanças Empresariais

Luís Pacheco

Caracterização das Finanças. O Processo de Avaliação Financeira. Conceito e Medida de Risco e Retorno. O Modelo de Avaliação de Activos Financeiros. Introdução à Avaliação de Activos Financeiros. A Avaliação de Investimentos, Negócios e Empresas. As Componentes da Equação Geral de Avaliação de Investimentos: Os Cash Flows de Investimento e a Taxa de Actualização dos Cash Flows. A Avaliação do Risco Total do Investimento. A Decisão de Financiamento. Conceito e Medida de Estrutura e Custo do Capital. A Selecção de Fontes e Instrumentos de Financiamento. A Política de Dividendos: Determinantes e Políticas Típicas. As Finanças de Curto Prazo e o Planeamento Financeiro.

## Mercados e Instituições Financeiras

Álvaro Nascimento

Poupança e investimento: breve caracterização do sistema financeiro, das instituições, dos mercados e dos instrumentos. A empresa como umnexo contratual: os conflitos de interesses entre os stakeholders. O papel dos accionistas e dos obrigacionistas no financiamento das actividades da empresa. Os conflitos de agência na esfera financeira. Os objectivos de maximização do valor da empresa versus o de maximização do valor dos capitais próprios. Modelos de avaliação empresarial. O processo financeiro na análise e na escolha de projectos de investimento

## Planeamento Fiscal

Diogo Leite de Campos

Enquadrada na mais pura definição de "Fiscalidade", esta disciplina visa o estudo das alternativas que se colocam em termos de tributação nos vários impostos - IVA, IRS, IRC e impostos sobre o património -, tendo em vista a minimização da carga fiscal que impende sobre os sujeitos passivos.

## Seminários: Negociação

José Nuno Ferreira da Costa

Conceito de negociação. Leitura estrutural das situações negociais: a força negocial, o potencial integrativo, e a exequibilidade da negociação. As alternativas estratégicas da negociação. Concretização das tácticas negociais competitivas e integrativas. Processos cognitivos e de comunicação que afectam o processo de negociação. Análise de perfis negociais. Definição e desempenho das abordagens negociais. Conflito: concepção, caracterização, determinantes e desenlaces. Abordagem negocial a situações de conflito. Enquadramento e concretização da mediação e da arbitragem.

# Docentes



Álvaro Nascimento

Director da Faculdade de Economia e Gestão da UCP, doutorado em Economia na London Business School, com especialização em política monetária e regulação financeira. Tem desenvolvido actividade de consultoria em organismos públicos e privados nas áreas da política económica, concorrência e regulação.



Carmo Leal

Mestre em Gestão pela Universidade Católica Portuguesa – Especialização em Marketing, com tese sobre a marca da Fundação de Serralves. Responsável de Marketing no emarket para a Construção Civil econstro.com. Autora de vários case-studies publicados no Mercator XXI, Publicitor e Inovação. Autora do Caso econstro.com, publicado no Manual de Casos para Professores, do Mercator XXI. Co-autora do manual “Como obter Sucesso”, publicado pelo GANEC. Docente convidada - EGE/UCP-CRP.



Gonçalo Rebelo da Silva

Licenciado em Gestão (UCP), Senior Manager da KPMG responsável pela área da formação da Empresa; Revisor Oficial de Contas; Entre 1993 e 1999 trabalhou no Grupo Vila Vita (1993- 1995) como Director Financeiro da Turisvilas, S.A. e Lidl (1996-1999) como Director Administrativo; Docente Convidado UCP-CRP.



João Confraria

Professor da Universidade Católica Portuguesa. Administrador do Icp-Anacom de 1996 a 2002. Responsável por trabalhos na área da Regulação Económica e da Política Industrial para várias organizações nacionais e internacionais. Autor de várias publicações nas áreas da Economia Industrial, Teoria da Regulação e Economia Histórica.



Diogo Leite de Campos

Doutorado em Direito (Universidade de Coimbra e de Paris II); Doutorado em Economia (Universidade de Paris IX); Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra; Administrador do Banco de Portugal (1994-2000); Presidente do Conselho Consultivo da CMVM (1994-2000); Presidente da Comissão - Lei Geral Tributária (1998); Autor ou co-autor de diversos ante-projectos de Lei sobre Direito fiscal, comercial e financeiro; Autor de mais de cento e cinquenta obras sobre temas de Direito Fiscal, Direito Civil e Direito Comercial; Advogado; Docente Convidado – EGE/UCP-CRP.



J. A. Seabra Figueiredo

Mestre em Direito Internacional – Harvard University. Licenciado em Direito – Universidade de Coimbra. Visiting Scholar na Boston University e Visiting Professor na Northeastern University. Foi Visiting Scholar na Harvard University. Consultor. Docente da UCP-Porto.



José Nuno Ferreira da Costa

Mestre em Políticas e Gestão de Recursos Humanos – ISCTE. Lic. Psicologia – Fac. Psicologia (Universidade de Lisboa); Pós-Graduado em Gestão Empresarial pelo INDEG. Director de Empresa de Consultoria em desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos. Desempenhou cargos de Direcção e Chefia em várias empresas nacionais de nomeada. Docente nas áreas do Comportamento Organizacional e dos Recursos Humanos, em Pós-Graduações e Mestrados da Universidade Católica em Lisboa e no Porto, do ISG e da ESGHT da Universidade do Algarve. É consultor de múltiplas empresas nacionais e estrangeiras.



Nuno Côrte-Real

Mestrado em Economia Internacional (1º ano) – Pós-Graduação, ISEG, UT Lisboa. Licenciado em Gestão de Empresas - Universidade Portucalense (candidato ao Prémio Fundação Salvador Caetano para o melhor aluno de Gestão). Curso Superior de Contabilidade e Administração – ISCA do Porto. Actividade profissional de 16 anos no Sector Financeiro, onde desempenhou cargos directivos em vários Bancos, Soc. Leasing e SFAC's. Docente da Faculdade Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa desde 1991; Membro da Direcção da FEG / UCP desde 2001. Director Executivo da Escola de Gestão Empresarial.



Luis Krug Pacheco

Doutorado em Gestão com Especialidade em Finanças Empresariais pelo ISCTE, Mestre em Gestão com especialização em Finanças pela Universidade Católica Portuguesa e Licenciado em Economia pela Universidade do Porto. Docente da Faculdade de Economia e Gestão da UCP. Consultor financeiro na área das Finanças Empresariais.



Mariana Tavares

Master of Laws (Duke University; DESS Affaires Européennes - Université Libre Bruxelles; Licenciada em Direito Universidade Católica - Porto; Directora do Gabinete das Relações Internacionais da Autoridade da Concorrência; Docente Convidada EGE/UCP.



Maria José Fonseca

Licenciada em Economia, FEP. Mestre em Ciências Empresariais com especialidade em Contabilidade, FEP; Docente da Faculdade de Economia e Gestão da UCP. Consultora.



Paulo Teixeira Pinto

Licenciado em Direito, Ciências Jurídico-Políticas - Universidade de Lisboa e em Ciências Jurídicas - Universidade Livre. Doutorado em Historia do Direito - Universidade Complutense -Madrid. Programa de Estratégia Empresarial - INSEAD - Fontainebleau. Programa de Alta Direcção de Empresa - AESE. Foi docente da Faculdade de Direito e da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do Departamento de Direito da Universidade Livre. É membro do Conselho de Orientação Estratégica da Faculdade de Ciências Económicas e Empresarias da Universidade Católica Portuguesa e da Assembleia Estatutária e do Conselho Consultivo da Universidade de Lisboa. Foi Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e Porta-Voz do XII Governo Constitucional e representante do Governo Português no Programa “Public Management” da OCDE. Foi Presidente do Conselho de Administração do Banco Comercial Português entre Março de 2005 e Setembro de 2007, bem como de diversas sociedades do Grupo. É membro do Conselho Geral do Grupo Lena e do Conselho Consultivo da Empresa de Cimentos Liz (Brasil) e “Of Counsel” da Abreu Advogados e Senior Advisor da Eurogroup Consulting. Autor de diversos livros e artigos sobre temas diversificados. Docente convidado EGE/ UCP-CRP.